

## **Filosofia Geral II**

2º semestre de 2025

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros cursos

Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda

Código: FLF0479

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Carga horária: 120h

### I – OBJETIVOS

Refletir sobre o pensamento de Donna Haraway em suas diferentes fases: desde a década de 1990 e de importantes ensaios como *Saberes situados: a questão da ciência no feminismo e o privilégio da perspectiva parcial*, “*Gênero*” para um *dicionário marxista: a política sexual de uma palavra* e *Manifesto ciborgue*, até *Ficar com o problema: fazer parente no Chthuluceno*, passando pelo *Manifesto das espécies companheiras*. Interessa-nos percorrer essa trajetória de reflexão para chegar às postulações mais atuais da filósofa.

### II – CONTEÚDO

Há outros critérios além de “raça”, classe e gênero para nortear os movimentos de emancipação, sobretudo os movimentos feministas? Donna Haraway considera que há muitas formas de vida e muitas formas de viver, mas aquelas que têm se mostrado capazes de perseverar no ser ou que conseguem prosperar em um mundo degradado são “comunidades”, ou que ela chama de emaranhados, viscosidades, seres ctonicos...

Se lembrarmos que vivemos um tempo de urgências – e a cada dia elas ficam mais evidentes (a título de exemplo: o presidente norte-americano proibiu cientistas estadunidenses de participarem do IPCC, o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas; os cientistas estadunidenses constituem 18% dos integrantes do comitê, contribuindo com ideias, mas também com verbas) – entendemos por que Haraway afirma que é imprescindível que pensemos e que pensemos de maneiras mais amplas do viemos fazendo até agora. É urgente pensar: Haraway cita Virgínia Woolf, citada por Vincienne Despret e Isabelle Stengers: “é imprescindível que pensemos. Devemos pensar.” Esta é uma das epígrafes do ensaio “Pensamento tentacular. Antropoceno, Capitaloceno, Chthuluceno” que faz parte do livro *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. É imprescindível que pensemos. E importa com quem se pensa! Importa quem convocamos para o debate! E o debate é urgente.

Pensar-com, devir-com. Trata-se de ampliar horizontes, mas mais que isso, de aprofundar relações, reconhecendo que é preciso emaranhar-se com muitas formas de vida para a urgência de pensar um planeta habitável. E nesta urgência – não

---

#### DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 | sala 1007  
Cidade Universitária | São Paulo | SP  
05508 010

Telefones:  
(11) 3091 3709  
(11) 3091 3761  
(11) 3091 3765

[www.filosofia.fflch.usp.br](http://www.filosofia.fflch.usp.br)  
[filosofo@usp.br](mailto:filosofo@usp.br)

emergência (pois, afirma Haraway, as *urgências* têm outras temporalidades, diferentes das *emergências*, as urgências são nossos tempos e são nossos tempos que precisam ser pensados) – “importa quais pensamentos pensam pensamentos. Importa quais conhecimentos conhecem conhecimentos. Importa quais relações relacionam relações. Importa quais mundos mundificam mundos.”<sup>1</sup>. Ou, para dizer como Marilyn Strathern, que inspira Haraway, “importa quais ideias usamos para pensar outras ideias.”<sup>2</sup>

Donna Haraway questiona o excepcionalismo humano – a partir da ciência, da biologia sobretudo: “os herdeiros do Ocidente já não podem”, afirma a filósofa, “se ver como indivíduos e sociedades de indivíduos em histórias exclusivamente-humanas”<sup>3</sup>. Essa é a premissa básica para pensar um novo tempo, novas histórias ou estórias, e aquilo que estamos chamando de emaranhamentos. É a premissa básica para pensar como perseverar no ser num ambiente degradado<sup>4</sup> – nosso planeta.

Estamos vivendo um tempo de extinção sem precedentes – vivendo ou morrendo?

### III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários coletivos.

### IV – ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, participação durante as aulas, fichamentos e dissertação final.

### V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação, fichamentos e dissertação.

### VI – ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A combinar.

### VII – BIBLIOGRAFIA

#### **Bibliografia primária:**

---

<sup>1</sup> Haraway, Donna, “Pensamento tentacular”, *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. São Paulo: n-1, 2023, p.69.

<sup>2</sup> Strathern, *Reproducing the Future*, p.10, *apud* Haraway, Donna, *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. São Paulo: n-1, 2023, p.69.

<sup>3</sup> Haraway, Donna, *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. São Paulo: n-1, 2023, p.60.

<sup>4</sup> Em referência às análises de Anna Tsing, em “Antropoceno, as possibilidades de vida nas ruínas do capitalismo, citada por Haraway, *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*, ed. cit., p.73.



HARAWAY, Donna. *A reinvenção da natureza. Símios, ciborgues e mulheres*. Tradução de Rodrigo Gonçalves. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2023.

\_\_\_\_\_. *Quando as espécies se encontram*. Tradução de Juliana Fausto. São Paulo: UBU Editora, 2022.

\_\_\_\_\_. *O manifesto das espécies companheiras – cachorros, pessoas e alteridade significativa*. Tradução Pê Moreira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

\_\_\_\_\_. *Ficar com o problema: fazer parentes no Chtuluceno*. Tradução de Ana Luiza Braga. São Paulo: n-1 Edições, 2023.

### **Bibliografia complementar:**

BISPO, Antônio. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.

DANOWSKI, D., VIVEIROS DE CASTRO, E.; SALDANHA, R. (orgs.). *Os mil nomes de Gaia. Do Antropoceno à Idade da Terra. [colóquio internacional] – Volume 1*. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2022.

DESPRET, Vinciene. *O que diriam os animais?* Prefácio de Bruno Latour. Tradução de Letícia Mei. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

\_\_\_\_\_. *A casa dos animais*. Tradução de Beatriz Thibes. São Paulo: Editora 34, 2024.

\_\_\_\_\_. *Autobiografia de um polvo e outras narrativas de antecipação*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2022.

\_\_\_\_\_. *Uma outra ciência é possível. Manifesto por uma desaceleração das ciências*. Tradução de Fernando Silva e Silva. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.

DESPRET, Vinciane e STENGERS, Isabelle. *Les faiseuses d'histoires Que font les femmes à la pensée?* Paris: Éditions La Découverte, 2011.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2025.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

\_\_\_\_\_. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LATOURE, Bruno. *Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica*. São Paulo: Editora 34, 1994.

STENGERS, Isabelle. *As Políticas da Razão: Dimensão Social e Autonomia da Ciência*. Lisboa: Edições 70, 2000.

\_\_\_\_\_. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Editora 34, 2002.

STENGERS, Isabelle e Prigogine, Ilya. *A nova aliança*. Brasília: Editora UnB, 1984.

VÁRIOS autores. *Terra: antologia afro-indígena*. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.

Outras sugestões serão feitas ao longo do semestre.